



EDUCERE

XVII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ETHOS DA EDUCAÇÃO: (RE)CONEXÕES ECOSSISTÊMICAS

ANAI S

XVII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VIII Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE

X Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO)

I Seminário Experiência Intercultural com Estudantes Universitários

III Congresso Internacional de ação humanitária e cooperação para o desenvolvimento

3rd International conference on humanitarian action and cooperation for development



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO E
HUMANIDADES
PUCPR**



PUCPR
GRUPO MARISTA

**Fundação
Carlos Chagas**



PUCPR
GRUPO MARISTA

Ficha catalográfica

Congresso Nacional de Educação Educere (2025 setembro 1-4)
ISSN 2176-1396

Eyng, Ana Maria; Costa, Reginaldo Rodrigues da; Kowalski, Raquel Pasternak Glitz (org).
ANAIS do XVII Congresso Nacional de educação EDUCERE - Ethos da Educação:
(Re)Conexões Ecosistêmicas; VIII Seminário Internacional de Representações Sociais,
Subjetividade e Educação – SIRSSE e o X Seminário Internacional sobre Profissionalização
Docente (SIPD/CÁTEDRA UNESCO); I Seminário Experiência Intercultural com Estudantes
Universitários: Aprendizagem e Formação de Professores; III Congresso Internacional de
Ação Humanitária e Cooperação para o desenvolvimento. Programa de Pós-Graduação em
Educação, Escola de Educação e Humanidades, Curitiba, 2025

MESA-REDONDA 1 - JUSTIÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES E DIFERENTES PERSPECTIVAS

12498

Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Coordenadora da mesa)³

RESUMO DA MESA

Os trabalhos apresentados, ao discutirem questões em torno da justiça social e educação, abordam diferentes perspectivas para os inúmeros desafios a serem enfrentados e buscam indicar possibilidades de enfrentamento e superação. O *primeiro* trabalho da mesa, de Silva e Gil, trata da temática da imigração na mídia online no Brasil e em Portugal, e pretende analisar o conteúdo e a estrutura dessas imagens sob a perspectiva da teoria moscoviciana, e refletir sobre o seu impacto nas atitudes e comportamentos diante da problemática da migração e na formulação de políticas. Os resultados apontam para a necessidade de se contemplar a diversidade cultural dos sujeitos, assim como as expectativas das comunidades que os recebem, para que se promovam políticas voltadas para a justiça e inclusão social. No *segundo* trabalho, Abdalla, Gil e Gonçalves, a partir de um Programa de Convivência Escolar, problematizam questões em torno dos princípios de justiça e de inclusão social como valores operadores das representações sociais, para discutir os conflitos e os processos de influência social e promover uma convivência escolar ética e democrática. O *terceiro* trabalho, de Bonfim, busca desvelar a estrutura das representações sociais sobre “Rede de coletivos de jovens”, nas periferias de Salvador e Lisboa, e articular com as políticas públicas juvenis, de modo a orientar práticas socioeducativas na educação em periferias urbanas. Nesta direção apresenta reflexões sobre o pensamento social dos jovens, seu processo formativo, o desenvolvimento de suas identidades nesses espaços não escolares. Por fim, o *quarto* trabalho, de Ferreira e Placco, intenciona investigar como a escola, enquanto espaço de formação humana e construtora de conhecimento, pode promover a justiça social e a humanização. A proposta gira em torno da formação docente crítica e da gestão democrática, colocando, em prática, o currículo e a justiça curricular, para que se alcance uma educação voltada para a equidade, o pertencimento e a emancipação. Enfim, há múltiplos olhares e diferentes perspectivas para essa temática, que evidenciam as necessidades e desafios que precisam ser enfrentados, de forma urgente, para que seja possível promover espaços escolares e não escolares mais justos e inclusivos e práticas mais humanizadas, acolhedoras e solidárias.

Palavras-chave: Justiça social. Educação. Inclusão social. Representações sociais. Práticas pedagógicas.

TRABALHO 1 - EDUCAÇÃO E SOCIEDADES MULTICULTURAIS: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE IMIGRAÇÃO NA MÍDIA ONLINE NO BRASIL E PORTUGAL

³ Doutora em Educação, Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), mfabdalla@uol.com.br.

12499
Ariane Franco Lopes da Silva⁴
Silvania Maria da Silva Gil⁵

RESUMO

Nos últimos anos, a Europa tem presenciado um expressivo fluxo de migrantes provenientes de diversos países, com distintas origens educacionais, culturais e socioeconômicas. Consequentemente, existe um amplo espectro de identidades e experiências migrantes. No entanto, as imagens disseminadas pela mídia para retratar esse fenômeno frequentemente falham em capturar essa diversidade. A temática da imigração também tem atraído a atenção da comunidade acadêmica, no Brasil, que discute políticas de educação para essa população específica. Apesar de antigos e globais, os fenômenos migratórios e interculturais têm recebido atenção crescente de psicólogos sociais (Prost *et al.*, 2022; De Rosa *et al.*, 2021) e educadores (Figgou, 2018). Para contribuir com a literatura científica sobre essa temática, o estudo reflete sobre as imagens de migrantes publicadas em jornais com edições online, no Brasil e em Portugal, entre 2024 e 2025. O objetivo é analisar o conteúdo e a estrutura dessas imagens sob a perspectiva da teoria das representações sociais (Moscovici, 2012). O estudo, também, objetiva refletir sobre o impacto dessas imagens nas atitudes e comportamentos diante da problemática da migração e na formulação de políticas públicas educativas voltadas para a justiça e inclusão social. Trata-se de uma análise exploratória de imagens publicadas online e de títulos e legendas que as acompanham, com o apoio de métodos de análise de imagens e textos (Silva, et al., 2020; Silva et al., 2021; Silva et al., 2025). A investigação também encontra apoio nos estudos de Abdalla (2020) e Abdalla e Vilalva (2023) sobre as políticas públicas educacionais multiculturais e suas representações e de Placco e Souza (2024) sobre identidade docente. Os resultados preliminares apontam para uma representação dominante que não contempla a diversidade e a pluralidade dos sujeitos. Essa representação pode distorcer as percepções públicas e provocar reações e atitudes que dificultam a formulação de políticas públicas que atendam tanto às necessidades desses indivíduos quanto às expectativas das comunidades que os recebem.

Palavras-chave: Representações sociais. Imigrante. Escola. Políticas públicas educacionais. Imagens.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. Das proposições das políticas educacionais aos desafios da diversidade cultural: o que se espera da profissão docente? *In*: ABDALLA, M. F. B. (Org). **Pesquisas em educação**: políticas, representações e práticas. Santos: Editora Leopoldianum, 2020, v. 1, p. 27-58.

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa; VILALVA, Adriana Mallmann. Representações sociais de professores/as sobre práticas pedagógicas em uma perspectiva intercultural: desafios e possibilidades. *In*: DONATO, S. P.; ENS, R. T.; NOVAES, A. (Org.). **Representações**

⁴ Doutora em Educação. Universidade Católica Portuguesa (UCP) e Faculdade de Educação e Psicologia, Centro de Estudos para o Desenvolvimento Humano (CEDH), Ulteia Association, alsilva@ucp.pt.

⁵ Doutora em Educação, Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), silvaniasilva.psico@gmail.com.

Sociais: estudos sobre formação de professores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2023, v. 1, p. 62-73.

DE ROSA, Annamaria Silvana; TAIEB, Sarah; LATINI, Martina. Making invisible the migrants through “(de)personification” and “(un)naming” processes in the political-institutional discourse. *In*: INOCENT-MÁRIA, V.; SZANISZLÓ, O. P. (Org.). **Invisible migrant workers and visible human rights**. Roma: Angelicum University Press, Pontificia Università S. Tommaso d’Aquino, 2021, p. 139-168.

FIGGOU, Lia. Multiculturalism, immigrants’ integration, and citizenship: Their ambiguous relations in educators’ discourse in Greece. **Qualitative Psychology**, [S. l.], v. 5, n. 1, 117–134, 2018.

MOSCOVICI, Serge. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. Identidades de Professores na Escola do século XXI: novas demandas e desafios à formação. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 16, n. 42, p. 300-312, 2024.

PROST, Maxime, PIERMATTEO, Anthony; LO MONACO, Grégory. Social representations, social identity, and representational imputation: A review and an agenda for future research. **European Psychologist**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 24–34, 2023.

SILVA, Ariane Franco Lopes; COHEN, Golda; GAYMARD, Sandrine. Images and social representations of students’ identity and university experience. **Papers on Social Representations**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 12.1-12.23, 2020.

SILVA, Ariane Franco Lopes; BARREIRA, Luiz Carlos; BAPTISTA, Isabel. Images of women and non-formal education: Body representations in the illustrated press. **Educação e Cultura Contemporânea**, [S. l.], v. 18, n. 54, p. 597–615, 2021.

SILVA, Ariane Franco Lopes D.; COHEN, G. A Comparative Study of Verbal and Visual SelfRepresentations: Body Image and Health Aspirations of Brazilian and French Women. **Trends in Psychology**, p. 1-16, 2025. <https://doi.org/10.1007/s43076-025-00445-z>.